Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: SINDROME DE BURNOUT EM TRÊS DIMENSÕES RELACIONADO A CATEGORIA PROFISSIONAL X SETOR DE ATUAÇÃO

Relatoria: FLAVIA MARIA DE FRANÇA

Autores: NAYARA FERREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Dissertação

Resumo:

INTRODUÇÃO- A síndrome de Burnout corresponde a um conjunto de respostas a situações de estresse ocupacional de reação a atenção emocional crônica, representando hoje uma preocupação imensa no campo de atuação da saúde haja vista que a síndrome de Burnout tem uma predileção para os profissionais que mantem uma relação constante e direta com outras pessoas, principalmente quando essa atividade é considerada de ajuda. OBJETIVO- Verificar a proporção dos profissionais de enfermagem em três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional relacionada à categoria profissional e ao setor de atuação no Hospital Regional Dr. Antônio Fontes e Hospital São Luiz em Cáceres-MT MÉTODOLOGIA- Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal descritivo, a amostra do estudo foi composta por 140 profissionais de enfermagem. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário autoaplicável para realizar o delineamento do perfil sociodemografico do trabalhador de enfermagem e questionário- O inventario em Burnout de Maslach. Os dados foram tabulados em planilha Excel e para a analise dos dados realizou-se a somatória de cada dimensão e testes estatísticos. RESULTADOS E DISCUSSÃO- Os resultados apontaram que a categoria dos técnicos de enfermagem, apresentou níveis mais altos nas três dimensões de Burnout (69,7%), em Exaustão Emocional, (68,1%) em Despersonalização, (79,1%) em baixa realização profissional. Na categoria dos enfermeiros (31,8%), apresentaram níveis em despersonalização, (30,3%) em exaustão emocional e (20,9%) para baixa realização profissional. Quanto a classificação do setor de trabalho, observou-se que a incidência dos profissionais lotados no setor administrativo foi de 2 (40%), enquanto que no setor aberto a incidência é de 6 (6,97%), apresentando diferença estatisticamente significante (p=0,001) entre estes setores e comparando-se o setor administrativo e fechado houve diferença significante (p=0,039). CONCLUSÃO- A equipe de enfermagem constitui a maior força de trabalho dentro de um ambiente hospitalar, estando suscetíveis a passar por situações estressantes que leva-nos a assegurar a necessidade de se propor estratégias no ambiente de trabalho a fim de diminuir os fatores que acabam por interferir na saúde do trabalhador. Referencias: BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos para Serviços de Saúde. Doença relacionada ao Trabalho. Brasília 2001.